

Questões

1. O detetive *Silvânio Silva* foi chamado à cidade de *Onomatopeilândia* para descobrir o paradeiro de um criminoso foragido. Os policiais locais interceptaram uma ligação telefônica entre o criminoso e sua tia, mas em nenhum momento da conversa ele disse onde estava. *Silvânio* teve então a ideia de prestar atenção ao som ambiente da ligação, para tentar identificar onde poderiam apanhá-lo. Ele foi informado de que a tia do criminoso estava em casa, e que sua casa era bem silenciosa. Já o criminoso estava em um lugar mais barulhento, pois ouvia-se o seguinte:

Ahn, cof-cof-cof, shrrr, buááá, buááá, tic-tac, bhurr, atchim, toc-toc-toc, tchic-in, blam, aaaa, cof-cof, buááá, shrrr, tic-tac, atchim...

Eram muitos sons, mas, escutando com atenção, logo *Silvânio Silva* pediu que seus colegas fossem aos seguintes estabelecimentos da cidade:

- (01) Postos de saúde.
- (02) Parques ao ar livre.
- (04) Consultórios médicos.
- (08) Parques de diversões.
- (16) Lojas de animais.



RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão)

5

Houve pontuações parciais para outras somas.

2. Leia o poema *Meio-dia* de Olavo Bilac e assinale os itens corretos:

Meio-dia. Sol a pino.
Corre de manso o regato.
Na igreja repica o sino;
Cheiram as ervas do mato.

Na árvore canta a cigarra;
Há recreio nas escolas:
Tira-se, numa algazarra,
A merenda das sacolas.

O lavrador pousa a enxada
No chão, descansa um momento,
E enxuga a fronte suada,
Contemplando o firmamento.

Nas casas ferve a panela
Sobre o fogão, nas cozinhas;
A mulher chega à janela,
Atira milho às galinhas.

Meio-dia! O sol escalda,
E brilha, em toda a pureza,
Nos campos cor de esmeralda,
E no céu cor de turquesa...

E a voz do sino, ecoando
Longe, de atalho em atalho,
vai pelos campos, cantando
A Vida, a Luz, o Trabalho.

- (01) O poema descreve a natureza e paisagens rurais.
- (02) As crianças na escola não têm recreio e não fazem barulho.
- (04) Os cenários retratados são luxuosos e cheios de riquezas, com carros importados e grandes mansões.
- (08) Na expressão “o sol escalda”, o objetivo do poema é alertar sobre os riscos do sol à saúde e mostrar como ele destrói as plantações.
- (16) Apesar de a palavra “trabalho” aparecer, não há nenhum tipo de trabalhador representado no poema.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão)

1

Houve pontuações parciais para outras somas.

3. Fabiana escreve em seu diário atividades que **faz** ou **fez** com suas amigas, mas de um modo proposital em que não é possível saber se é algo que elas costumam fazer atualmente ou se ficou no passado. Assim, lemos no diário dela:

Eu e minhas amigas saímos da escola, almoçamos juntas, caminhamos até a casa da Paula, e lá estudamos juntas, lemos e _____ os trabalhos de escola. Depois nos despedimos e _____ cada uma para sua casa.

Quais verbos Fabiana **NÃO** pode usar nas lacunas se quiser manter o tempo indeterminado?

- (01) Escrever.
- (02) Voltar.
- (04) Partir.
- (08) Ir.
- (16) Fazer.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens que respondem à pergunta)

24

Houve pontuações parciais para outras somas.

4. Apresentamos abaixo a tradução de algumas sentenças do português para o polonês:

Português	Polonês
O menino está feliz	Chłopak jest szczęśliwy
Uma menina está feliz	Dziewczyna jest szczęśliwa
Um menino estava triste	Chłopak był smutny
Uma menina estava cansada	Dziewczyna była smęczona
Ele lia o jornal todo dia	On czytał gazetę codziennie
Ela lia o jornal	Ona czytała gazetę
Um professor cansado bebia água	Smęczony nauczyciel pił wodę
Ela bebia café	Ona piła kawę

Podemos afirmar que:

- (01) Assim como o português, o polonês usa artigos antes dos substantivos.
- (02) Em português, os verbos são todos conjugados do mesmo modo quando o sujeito é masculino ou feminino (desde que ambos no singular ou ambos no plural): “ele/ela corre”, “ele/ela comia”, “eles/elas lerão” etc. A mesma coisa acontece no polonês.
- (04) *jest* e *był/była* são conjugações do verbo *estar* em polonês, a primeira forma no tempo presente e as demais no pretérito (passado).
- (08) A frase “o professor bebia café todo dia” poderia ser traduzida para o polonês como “nauczyciel pił kawę codziennie”.
- (16) A frase “a menina triste lia o jornal” poderia ser traduzida para o polonês como “smutna dziewczyna czytała gazetę”.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão)

28

Houve pontuações parciais para outras somas.

5. Passeando por uma feirinha ao ar livre, vovô Dâmaso encontrou uma banquinha que vendia lupas. Já há muito tempo não lia nada, pois as letras lhe pareciam sempre miudinhas, difíceis de ver, de tal modo que o esforço da leitura lhe causava dor de cabeça. Decidiu então levar uma lupa bem grande, com detalhes em dourado, mas sem se atentar para algo que estava dito no anúncio:

“Esta é uma lupa mágica, pois, além de ampliar a visão, sempre que possível ela também adiciona duas letras aos verbos que são lidos através dela e tira duas letras de substantivos com cinco letras ou mais, produzindo palavras existentes em português (desconsiderando os eventuais acentos), sem alterar a ordem das letras, mas por vezes deixando as frases sem sentido.”

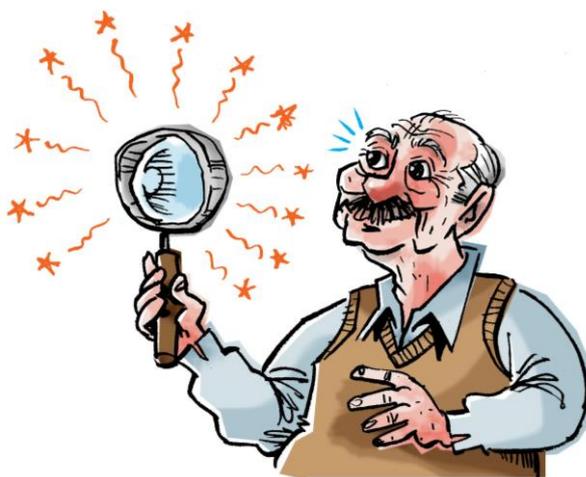
Feliz com sua aquisição — e sem saber que se tratava de uma lupa mágica —, vovô Dâmaso chegou a sua casa e logo pegou um livro dado pelo seu neto Joaquim. Era a obra *A Mão e a Luva*, do grande escritor Machado de Assis. Abrindo-a em uma página qualquer, o vovô aproximou a lupa e leu:

Vejais o que pés seria crina!

Ele achou aquela frase muito estranha e decidiu forçar a vista para ler o trecho sem a lupa. Apertou os olhos e viu:

Veja o que é ser criança!

O que mais a lupa mágica poderia ter feito? Analise as seguintes afirmações e assinale as que são verdadeiras de acordo com a história acima:



- (01) Lida através da lupa, a frase “não digeria nada” poderia aparecer como “não digeridas nada”.
- (02) Lida através da lupa, a frase “eram batalhas campais” poderia aparecer como “creram talhas amais”.
- (04) Se o vovô Dâmaso passasse a lupa sobre o substantivo “pajés”, ela poderia lhe mostrar outro substantivo, que se refere a uma parte do corpo humano que usamos para pisar no chão.
- (08) Quando a lupa mostrasse a palavra “piedade”, a palavra original poderia se referir a algo que, no caso dos seres humanos, geralmente é contado em *anos*.
- (16) Em certo momento, vovô Dâmaso leu através da lupa: “A moça fobia abrigar a ora”. Então pode ser que a frase original de Machado de Assis se refira ao ato de uma jovem mulher de abrir uma porta.

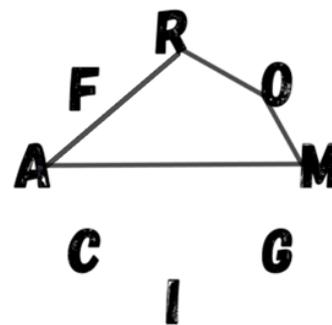
RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão)

21

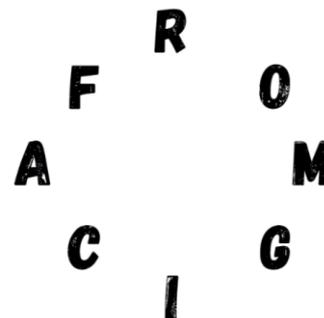
Houve pontuações parciais para outras somas.

6. Helena tem um animal de estimação muito especial: *Fifi*, uma formiguinha alfabetizada! Fifi escreve apenas palavras da língua portuguesa e nunca comete erros de ortografia. Mas, como ela tem um corpinho muito pequeno para usar uma caneta ou um teclado, Helena criou o *Diagrama das Letras*, em que algumas letras são dispostas em um círculo. Para formar uma palavra, Fifi caminha, em linha reta, até cada letra (pelo menos encostando nela) que compõe a palavra — na ordem correta. Helena colocou tinta nas letras, assim o caminho percorrido pela formiga fica marcado por um rastro. Por exemplo, na versão do Diagrama ao lado, Fifi formou a palavra “AMORA” — mas se tivesse formado a palavra “AROMA”, o rastro seria o mesmo.



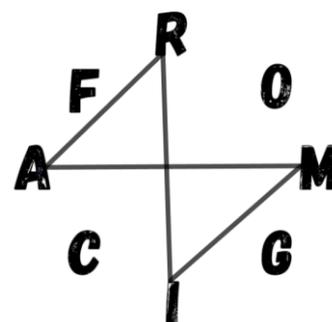
Obs.: para os itens abaixo, Fifi **não** formou nenhum nome próprio (como nome de pessoas ou países). Além disso, você pode desconsiderar os eventuais acentos das palavras.

a) Iniciando com o diagrama ao lado, Helena pediu a Fifi para formar uma palavra **com pelo menos 5 letras e que começasse com a letra C**. Escreva uma palavra que ela pode ter formado e desenhe no diagrama o rastro correspondente.



RESPOSTA: Exemplos de resposta: **CARGA, CRIAR...**
[Há outras possibilidades]

b) Partindo de um novo diagrama, Fifi deixou o rastro ao lado. Que palavra (com 5 letras) ela pode ter formado?



RESPOSTA: **RIMAR e MIRAM.**

c) Partindo de um novo diagrama, com as mesmas letras dos de acima, Fifi formou a frase abaixo, composta de quatro palavras e da qual ocultamos algumas letras (há uma letra por retângulo). Descubra qual é a frase, preenchendo os retângulos em branco.



7. Homônimos são palavras que têm escrita e/ou pronúncia iguais. Se duas palavras são iguais tanto na escrita quanto na pronúncia, mas têm significados diferentes, dizemos que elas são **homônimos perfeitos**. Por exemplo, **manga** (fruta) e **manga** (da camisa); ou **leve** (do verbo “levar”) e **leve** (contrário de pesado).

Em cada item abaixo, aparece um par de frases com lacunas: descubra um **par de homônimos perfeitos** que preencha as lacunas de modo coerente e coeso.

Exemplo:

Leve daqui esta tranqueira: ela está me atrapalhando!
Esta sacola está bem leve: até uma criança pode carregá-la.

a)

Ele sempre traz CONSIGO seus documentos.

Tenho que estudar, mas não CONSIGO me concentrar com tanto barulho!

b)

Eduardo odeia o calor do VERÃO.

Quando vocês vierem nos visitar, vocês VERÃO as reformas que fizemos em casa.

c)

Marcela queria virar médica quando crescesse, e NADA a fez mudar de ideia.

Tadeu pratica triatlo, toda semana ele corre, pedala e NADA.

d)

Eu nunca gostei de apresentar trabalho de escola, porque MORRO de vergonha de falar em público.

A parte mais cansativa da trilha é o trajeto MORRO acima.

